



**GT- ESPECIAL**

**ISSN 2177-3688**

**REVISÃO POR PARES ABERTA NA LITERATURA IBERO-AMERICANA: ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA, TERMINOLÓGICA E EPISTEMOLÓGICA**

***OPEN PEER REVIEW IN IBERO-AMERICAN LITERATURE***

**Patricia Pedri** - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Ronaldo Ferreira Araujo** - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** A revisão por pares aberta consiste em uma das práticas da ciência aberta em que há abertura da avaliação da comunicação científica pré-publicação, desde revelar as identidades dos autores e revisores, publicar os pareceres, ou ainda permitir a contribuição de qualquer membro da sociedade. Contudo, esse processo está inserido em um contexto de conflitos e disputas entre os interesses públicos e privados do conhecimento científico, fazendo-se necessário estudos que busquem traçar um panorama da revisão por pares aberta considerando as implicações globais e regionais. A pesquisa objetiva compreender o desenvolvimento do conhecimento ibero-americano sobre a revisão por pares aberta por meio da análise da sua produção científica. Para tanto, essa pesquisa bibliográfica e descritiva, analisa 20 editoriais e 23 artigos sobre a revisão por pares aberta, entre 2002 e 2021. Os documentos foram analisados à luz da análise de domínio nas dimensões bibliométricas, terminológicas e epistemológicas. Essa análise revelou que o Brasil e a Ciência da Informação destacam-se como país e área do conhecimento no debate ibero-americano sobre a avaliação aberta. Entre os termos usados nos documentos destaca-se “revisão por pares aberta” para nomear a abertura da revisão por pares; “qualidade” e “transparência” como grandes potencialidades; e “conflito” e “parcialidade” como desafios dessa prática. O domínio possui base teórica estrangeira, ainda que haja publicações sobre o tema na região, demonstrando uma dependência epistemológica do norte global. Portanto, esse estudo pode contribuir na fundamentação de futuros estudos quanto ao processo de revisão por pares na Ibero-América.

**Palavras-chave:** comunicação científica; ciência aberta; revisão por pares aberta; IberoAmérica.

**Abstract:** Open peer review is one of the practices of open science in which there is openness to the evaluation of pre-publication scientific communication, from revealing the identities of authors and reviewers, publishing opinions, or even allowing the contribution of any member of society. However, this process is inserted in a context of conflicts and disputes between public and private interests in scientific knowledge, making it necessary to carry out studies that seek to outline an overview of open peer review considering global and regional implications. This research aims to understand the development of Ibero-American knowledge about open peer review through the analysis of its scientific production. Therefore, this bibliographic and descriptive research analyzes 20 editorials and 23 articles on open peer review, between 2002 and 2021. The documents were analyzed in the light of domain analysis in bibliometric, terminological, and epistemological dimensions. This analysis revealed that Brazil and Information Science stand out as a country and area of knowledge in the Ibero-American debate on open peer review. Among the terms used in the documents, “open peer review” stands out to name the opening of the peer review; “quality” and “transparency” as great potentialities; and “conflict” and “partiality” as challenges to this practice. The domain has a foreign theoretical basis, although there are publications on the subject in the region, demonstrating an

epistemological dependence on the global north. Therefore, this study can contribute to the foundation of future studies regarding the peer review process in Ibero-America.

**Keywords:** scholarly communication; open Science; open peer review; Ibero-American.

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de revisão por pares se estabelece como etapa fundamental do sistema de publicação científica quando pesquisadores, no papel de juízes, são encarregados de avaliar a qualidade dos resultados e análises científicas de outros pesquisadores a partir de critérios de avaliação determinados pela própria comunidade científica.

Esse processo se dá tradicionalmente anterior à publicação da pesquisa e às cegas, ou seja, as identidades do autor e revisor são mantidas em sigilo e o parecer fica restrito ao revisor, ao autor e ao editor do periódico. E em razão desse anonimato, o sistema de avaliação tradicional tem sido alvo de diversas críticas como lentidão na avaliação das pesquisas, a qualidade dos pareceres, casos de plágio, pareceres enviesados e pouca transparência no processo (NASSI-CALÒ, 2015, *online*).

Ao mesmo tempo, nas últimas décadas, os avanços das tecnologias de informação e comunicação impactam sobremaneira o processo de pesquisa e comunicação científica, ampliando as possibilidades de interação e colaboração entre pesquisadores, revisores e editores. Esse cenário também impulsiona movimentos como o de ciência aberta (*open science*), que propõe uma mudança de paradigma no *modus operandi* da ciência, a fim de remodelar o ciclo tradicional promovendo acesso aberto a todas as etapas da pesquisa científica (ANGLADA; ABADAL, 2018). E a revisão por pares aberta (*open peer review*) constitui uma das frentes desse movimento ao propor um sistema mais aberto e transparente de avaliação da comunicação científica.

Nesse sentido, a pesquisa tem a seguinte questão norteadora: o que a literatura ibero-americana apresenta acerca da revisão por pares aberta e como contribui para a compreensão dos proveitos e limitações desse sistema de avaliação? Logo, esta pesquisa objetiva compreender a evolução do conhecimento ibero-americano sobre a revisão por pares aberta, por meio da análise da sua produção científica. Como prática relativamente recente no contexto da ciência aberta, a revisão por pares aberta tem dividido opiniões de pesquisadores de diversas áreas e países, sendo observado consensos e dissensos na literatura (PEDRI; ARAÚJO, 2021). Nesse contexto, estudos que discutem a prática de abertura da avaliação por

pares regionalmente são importantes, pois podem trazer novas perspectivas de pensar a produção, uso e avaliação da ciência e, talvez possibilite a redução das assimetrias e exclusões criadas pelas formas tradicionais, com baixa presença de atores fora dos grandes centros produtores de ciência e tecnologia, sobretudo de países de língua não inglesa.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa possui natureza básica, além de ser um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa, apoiado na pesquisa bibliográfica e na análise de domínio proposta por Hjørland (2002). O trabalho se concentra na análise da produção científica (artigos e editoriais) ibero-americana sobre revisão por pares aberta, publicada entre os anos de 2002 (ano da *Budapest Open Access Initiative* de 2002, a BOAI, primeira declaração internacional sobre o acesso aberto das publicações científicas) e 2022, recuperada no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal CAPES), na base SciELO, no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), no Sistema de Informação Científica Redalyc e na base de dados Dimensions, todas com ampla cobertura na ibero-América.

A busca foi realizada com os descritores “revisão por pares aberta”, “revisão aberta”, “*revisión por pares abierta*”, “*revisión abierta*”, “*evaluación abierta*” e “*open peer review*” e aplicada no título, resumo e também nas palavras-chave.

No Portal Capes foi necessário aplicar a busca dos descritores em qualquer parte do texto, sem limitá-la ao título, resumo e palavras-chave, devido a baixíssima recuperação. Contudo, essa estratégia de busca com o descritor “*open peer review*” causou efeito contrário, recuperando 2.863 documentos dos quais a maioria sem relação com o recorte geográfico proposto por esta pesquisa. Dessa forma, para uma estratégia de recuperação mais específica, com o descritor “*open peer review*”, aplicou-se o filtro de idiomas da base, limitando a busca em documentos em espanhol e língua portuguesa.

O levantamento de documentos com os descritores nas bases selecionadas totalizou um universo de 475 documentos, dos quais 165 foram excluídos devido sua duplicação. Após a leitura técnica no título, palavras-chave e resumo, a fim de identificar a relevância do documento para a pesquisa foram excluídos mais 267 documentos, totalizando um *corpus* final de 43 documentos para análise (20 editoriais e 23 artigos científicos).

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Esses documentos serão analisados a partir da análise do conteúdo de acordo com a combinação das seguintes abordagens da análise de domínio: estudos bibliométricos, estudos epistemológicos e críticos e estudos terminológicos (HJØRLAND, 2002a). Segundo a abordagem de análise de domínio, a melhor maneira de se entender a informação na Ciência da Informação é estudar os domínios de conhecimento como comunidades discursivas (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995), pois “instrumentos, conceitos, significados, estruturas de informação, necessidades informacionais e critérios relevantes estão refletidos nas comunidades discursivas” (HJØRLAND, 2002b, p.258).

Dessa forma, a análise de domínio possibilita a observação da “evolução do discurso em torno de pólos teóricos representados por meio de produtos formais, geralmente a literatura, de uma comunidade de pesquisa” (SMIRAGLIA, 2013, p. 1, tradução nossa). Vale ressaltar que o domínio pode ser compreendido como “[...] uma área de conhecimento, atividade, interesse, em que se demarca determinado conhecimento com limites definidos, com profissionais ou grupos articulados em pensamento e em linguagem [...]” (OLIVEIRA, 2018, p. 26)

Para a definição de um domínio, Tennis (2003) aponta a necessidade de considerar dois eixos: “Área da Modulação” e “Graus de especialização”. O primeiro determina a extensão de um domínio a partir da definição do seu nome e da sua cobertura total; e o segundo determina sua intenção ao qualificar o domínio em sua especificidade (foco) e sua relação com outros domínios (intersecção) (TENNIS, 2003).

Nessa perspectiva, esta pesquisa consiste em uma análise de domínio descritiva, pois possui o propósito de descrever um domínio sem aplicação prática em um sistema de organização do conhecimento, ou seja, a análise de domínio será utilizada para melhor compreensão do processo de revisão por pares aberta na perspectiva da Ibero-América. No eixo Área de Modulação, o domínio foi nomeado como “Revisão por pares aberta” e a sua extensão limitada “na Ibero-América”; no eixo Grau de Especialização, o foco do domínio constitui na “produção científica acerca da revisão por pares aberta publicadas entre 2002 e 2021” e o parâmetro intersecção, definido como “influência teórica internacional”.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A análise e discussão dos resultados da pesquisa serão expostos em três tópicos: análise bibliométrica, análise terminológica e análise epistemológica dos editoriais e artigos da amostra.

### 3.1 Análise bibliométrica

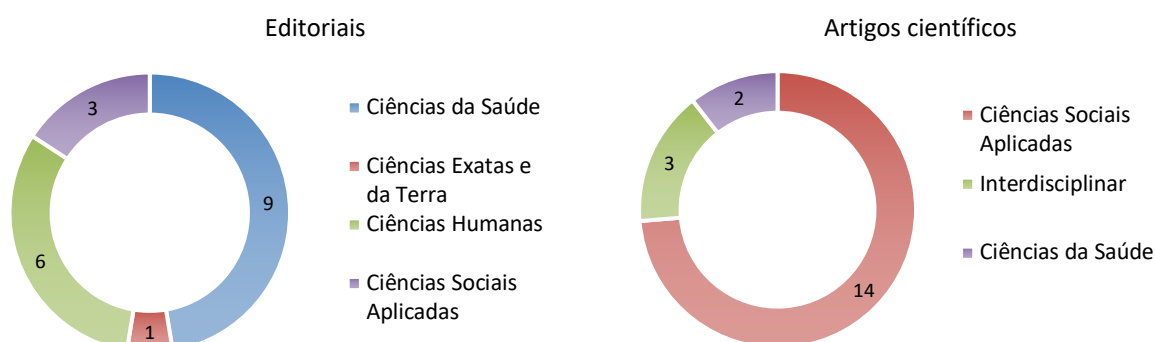
A análise bibliométrica dos editoriais e artigos iberoamericanos sobre a revisão por pares aberta se concentra: na data de publicação, a fim de verificar a evolução da produção acerca da revisão aberta; na localização geográfica dos periódicos, de modo a identificar os países que mais publicam editoriais da comunidade discursiva ibero-americana sobre o tema e; áreas do conhecimento dos periódicos em que são publicados os editoriais, com o intuito de identificar as áreas que demonstram interesse na abertura da revisão por pares.

Em relação a evolução da produção científica sobre o tema, percebe-se que a partir de 2009 (artigos) e 2010 (editoriais) iniciam-se as publicações do domínio, e que, tanto nos editoriais quanto nos artigos há uma tendência de crescimento de publicações sobre o tema. No caso dos editoriais, com exceção de 2013, todos os anos ao menos um editorial sobre o tema foi publicado com um aumento relevante em 2020 e 2021. Na amostra dos artigos o destaque foi para a sequência ininterrupta de publicações nos cinco últimos anos, em especial no ano de 2021 com 9 artigos sobre o tema.

Entre a nacionalidade dos periódicos dos quais os documentos foram publicados, o Brasil se destaca com a publicação de editoriais em 10 periódicos e artigos em 7, seguido da Espanha (2/4); Colômbia (2/1); Cuba (1/2); Chile, Costa Rica, México e Portugal (1/1).

Quanto às áreas do conhecimento apenas periódicos da Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Sociais Aplicadas, das Ciências Humanas e periódicos interdisciplinares publicaram editoriais e artigos científicos sobre o tema (Gráfico 1):

**Gráfico 1 – Áreas do conhecimento dos periódicos que publicaram sobre revisão por pares aberta**



Fonte: Elaborado pelos autores

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Entre os periódicos que publicaram editoriais sobre o tema, 9 são das Ciências da Saúde, seguida das Ciências Humanas (6), Ciências Sociais Aplicadas (3) e Ciências Exatas e da Terra com apenas um periódico do qual publicou editorial com conteúdo relevante sobre avaliação por pares aberta (Gráfico 1). Mas, entre os periódicos que publicaram artigos, 14 são das Ciências Sociais Aplicadas, 3 são interdisciplinares e 2 das Ciências da Saúde (Gráfico 1). Esse resultado demonstra o interesse da área da Ciências da Saúde da Ibero-América em debater a abertura da avaliação por pares em seus editoriais, mas não como objeto de estudo.

Os dados do Gráfico 1 também revelam que a área que mais publica estudos sobre a revisão por pares aberta é a área das Ciências Sociais Aplicadas e, com uma análise mais detalhada dessas revistas, nota-se que dos 19 periódicos que publicaram estudos sobre avaliação aberta, 12 são de Ciência da Informação, com destaque para as revistas Encontros Bibli e Cadernos BAD com três publicações cada.

No tocante às principais autorias sobre o tema na região, Joana Coeli Ribeiro Garcia se destaca como principal autora sobre revisão por pares aberta na Ibero-América, com 4 artigos publicados sobre a temática, de acordo com dados da Tabela 1:

**Tabela 1 – Principais autorias ibero-americanas sobre revisão por pares abertas\***

<b>Autoria</b>	<b>Artigos</b>
Joana Coeli Ribeiro Garcia	4
Kleisson Lainnon Nascimento Silva	3
Maria das Graças Targino	3
Patricia Pedri	3
Ronaldo Ferreira de Araújo	3
Ernest Abadal	2

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Com três artigos seguem Kleisson Lainnon Nascimento Silva, Maria das Graças Targino, Patricia Pedri e Ronaldo Ferreira de Araújo e com 2 publicações Ernest Abadal (Tabela 1). Todas essas pessoas são da Ciência da Informação e com destaque para dois núcleos de pesquisadores e pesquisadoras do domínio: Joana Coeli Ribeiro Garcia, Kleisson Lainnon Nascimento Silva e Maria das Graças Targino da Universidade Federal da Paraíba; e Patricia Pedri e Ronaldo Ferreira de Araújo da Universidade Federal de Alagoas. Ambos os núcleos com 3 artigos publicados cada e oriundos de universidades brasileiras da região Nordeste do país (Paraíba e Alagoas), o que mais uma vez coloca o Brasil e a Ciência da Informação no centro dos debates sobre revisão por pares aberta na Ibero-América.

No entanto, uma consulta no Google Acadêmico revelou que os artigos desses núcleos de pesquisadores aparecem somente em 7º e 14º lugar entre os artigos mais citados da amostra.

Os dois artigos mais citados foram publicados em inglês e em revistas estrangeiras: “*The effect of publishing peer review reports on referee behavior in five scholarly journals*” de Giangiacomo Bravo, Francisco Grimaldo, Emilia López-Iñesta, Bahar Mehmani e Flaminio Squazzoni publicado em 2019 na revista inglesa *Nature Communications* com 89 citações; e “*Peer review: the experience and views of early career researchers*” de Blanca Rodríguez-Bravo, David Nicholas, Eti Herman, Chérifa Boukacem-Zeghmouri, Anthony Watkinson, Jie Xu e Abdullah Abrizah, Marzena Świgoń, publicado em 2017 no periódico também inglês *Learned Publishing* com 47 citações (Tabela 2).

**Tabela 2 - Artigos ibero-americanos sobre revisão por pares aberta mais citados**

Título	Citações
The effect of publishing peer review reports on referee behavior in five scholarly journals	89
Peer review: The experience and views of early career researchers	47
La revisión editorial por pares: roles y procesos	13
Ciencia abierta: un modelo con piezas por encajar	12
Ciência aberta e revisão por pares: aspectos e desafios para a participação da comunidade em geral	9
Adoção da <i>open peer review</i> no portal de periódicos da Universidade Federal da Paraíba	9

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Os artigos ibero-americanos mais citados sobre revisão por pares aberta são os publicados em inglês e em revistas do Norte global, o que pode indicar um esforço dos autores e autoras dessa comunidade discursiva em ingressar no processo de internacionalização para fomentar mais visibilidade e citações (CLACSO, 2020). Vale destacar que não foram analisadas as métricas de produção dos autores dos editoriais pois nenhum deles produziu mais de um documento.

### 3.2 Análise terminológica

Os editoriais e os artigos em língua espanhola ou inglesa da amostra foram traduzidos para o idioma português brasileiro a fim de se fazer a análise terminológica de linguagem e de discurso. Nos artigos essa análise foi feita nas palavras-chave, em ambos, artigos e editoriais, nos termos análogos ao sistema aberto de revisão por pares e nos termos relacionados à atributos positivos e negativos da revisão aberta.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

Em relação às palavras-chave nos artigos e termos análogos ao tema presente nos editoriais, percebe-se que entre os termos que se referem especificamente ao processo de abertura da avaliação entre pares, os termos “revisão por pares aberta”, “revisão aberta” e “*open peer review*” são mais mencionados (Tabela 3 e 4):

**Tabela 3 - Termos análogos ao processo de abertura da revisão por pares identificados nos editoriais**

Termos	Nº de editoriais
<i>open peer review</i>	11
revisão aberta	8
revisão por pares aberta	7
avaliação aberta	6
avaliação aberta por pares	3
revisão aberta entre pares	2
revisão aberta por pares	2
avaliação aberta ao escrutínio público	1
escrutínio público <i>online</i>	1
informação aberta da revisão por pares	1
<i>open review</i>	1

**Tabela 4 - Palavras-chave referentes ao processo de abertura da revisão por pares presentes nos artigos**

Termos	Nº de artigos
revisão por pares aberta	16
revisão aberta	16
<i>open peer review</i>	11
avaliação aberta	10
revisão aberta por pares	6
<i>open review</i>	4
sistema aberto	4
abertura da revisão por pares	3
modelo aberto	3
sistema aberto de avaliação por pares	3
avaliação por pares aberta	2

**Fonte:** Elaborado pelos autores

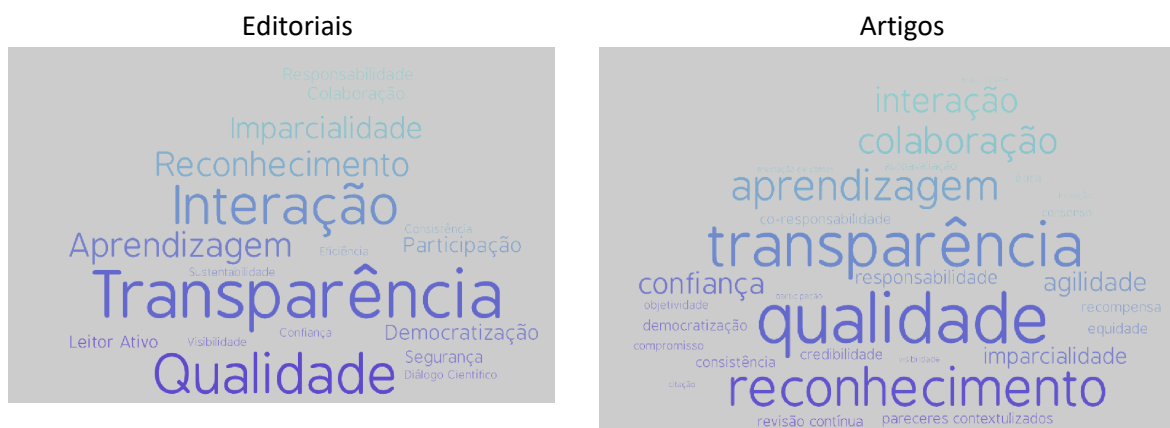
O termo “revisão por pares aberta” em 23 documentos entre editoriais e artigos; “revisão aberta” em 24, “*open peer review*” em 22 e avaliação aberta em 16 publicações. Dessa forma, fica evidente a preferência da comunidade científica ibero-americana pelo termo “revisão por pares aberta” para se reportar ao processo de abertura da avaliação dos pares. Além disso, a menção dos termos “avaliação aberta por pares”, “revisão aberta por pares”, “informação aberta da revisão por pares”, “abertura da revisão por pares” e “sistema aberto de avaliação por pares” demonstra a preferência da utilização da preposição “por” ao se referir à avaliação dos pares, o que coaduna com a Taxonomia da Ciência Aberta na perspectiva de especialistas brasileiros proposta por Silveira *et al.* (2021), que também se refere ao processo de abertura da avaliação como “revisão por pares aberta”.

No entanto, o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (PINHEIRO; FERREZ, 2014) recomenda o uso do termo “revisão pelos pares”, termo com a contração “pelos” (por +o) ao invés da preposição “por”, o que indica um distanciamento entre os termos usados nas publicações do domínio e o termo recomendado pelo Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação. Além disso, o uso da contração “pelos” determina os pares como pessoas do gênero masculino, enquanto a preposição “por” não impõe um gênero específico das pessoas

que avaliam os artigos submetidos em uma revista científica. Dessa forma, o uso do termo “revisão por pares aberta” talvez seja mais adequado, tanto pela equidade de gênero no discurso científico, quanto pelo largo uso no domínio estudado.

Além disso, os termos “*open peer review*” e “*open review*” (Tabela 3 e 4), reforça a ideia de que os autores, ainda que ibero-americanos, usam com frequência termos no idioma inglês. O uso desses termos anglófonos, pode possuir a intenção de “qualificar” a pesquisa, visto a hegemonia do idioma nas publicações científicas. No entanto, ao preferir usar termos anglófonos aos nacionais, a comunidade discursiva ibero-americana pode estar contribuindo com o apagamento do multilinguismo na comunidade científica (HAMEL, 2006). No tocante aos atributos positivos apontados nos editoriais e artigos, os termos mencionados podem ser vistos na Figura 1.

**Figura 1 - Nuvens de termos relacionados aos atributos positivos da revisão por pares aberta**



**Fonte:** Elaborado pelos autores

Entre os editoriais e artigos analisados (43) o termo “transparência” foi mencionado 32 vezes (16 em editoriais e 16 em artigos); “qualidade” 28 (17/11); “interação” 20 (9/11); “reconhecimento” 20 (12/8) e “imparcialidade” 11 (5/6). Esses resultados se aproximam aos da pesquisa de Pedri e Araújo (2021) que identificou grupo terminológico “qualidade” com maior número de vantagens elencadas, com 15 benefícios da revisão por pares aberta.

O termo “reconhecimento” pode ser compreendido como uma tentativa de acúmulo de capital científico dos avaliadores ao publicar seus pareceres, ou seja, a publicação dos pareceres pode indicar uma obediência à cultura de auditoria, que tenta transformar as atividades científicas em índices de produtividade, como observou Ohara (2021), autor do editorial dessa amostra que apontou o produtivismo como desvantagem da revisão aberta. Ou ainda, na apropriação desses pareceres por bases de dados internacionais com interesses privados do mercado científico (OLIVEIRA; SOBREIRA, 2020; MIROWSKI, 2018). Enquanto o

termo “imparcialidade” pode revelar um entendimento do fazer científico no sentido da ordem e progresso contínuos e imparcial característicos do princípio do desinteresse do *ethos* científico mertoniano (MERTON, 2013).

De outro modo, o termo “interação” refere-se ao diálogo entre revisores e autores que a revisão por pares aberta pode proporcionar, criando um ambiente de coaprendizagem no qual esses atores configuram-se coaprendizes (PEDRI; ARAÚJO, 2018, p. 552). Essa perspectiva de aprendizagem também está presente na Escola Pública de ciência aberta (FECHER; FRIESIKE, 2014), da qual defende a participação pública na pesquisa, com foco na compreensão social do fazer científico. Em relação às desvantagens que a revisão aberta apresenta, os editoriais e artigos apontam menos atributos negativos se comparados aos atributos positivos (Figura 2).

**Figura 2 - Nuvens de termos relacionados aos atributos negativos da revisão por pares aberta**



Fonte: Elaborado pelos autores

O termo mais mencionado entre os documentos analisados foi “conflito” com 9 menções em editoriais e 16 em artigos, seguido de “parcialidade” (2-14); “disputa” (4-8); “lentidão” em cinco artigos; “resistência” e “subjetividade” em 4 artigos cada; “autocensura”, “descentralização”, “desconfiança” e “produtivismo” em um editorial cada.

A menção dos termos “conflito”, “parcialidade”, “disputa” como desvantagens da revisão aberta confirma a preocupação dos pesquisadores em construir um processo científico imparcial e sem conflitos, alinhado ao princípio do desinteresse (MERTON, 2013). No entanto o campo científico consiste em um espaço de disputas e produtor de uma determinada forma específica de interesses, à coações e pressões externas, como os demais campos sociais (BOURDIEU, 2004).

Ademais, os termos “lentidão” e “agilidade” podem estar relacionados à busca da produtividade acadêmica em uma perspectiva utilitarista da Ciência Aberta (CLINIO, 2019) subserviente às pressões e interesses do mercado editorial, ou ainda à perspectiva da Escola Pragmática (FECHER; FRIESIKE, 2014) que defende os princípios de eficiência da ciência aberta.

E o termo “resistência” associado às objeções da adoção da revisão por pares aberta, pode refletir a dificuldade que novas formas de fazer ciência se desenvolvam para manter o *habitus* como estratégia para maior acumulação de capital científico os pesquisadores dominantes do campo científico (BOURDIEU,1989).

Nesse sentido, percebe-se que a ideia da revisão aberta enfrenta pode estar alinhada tanto aos interesses de democratização e horizontalização da produção científica, quanto a perpetuação das práticas antigas e proprietárias do conhecimento científico.

### 3.3 Análise epistemológica e crítica

Na análise epistemológica foram analisadas as fontes de informação e autores mais citados, a fim de identificar a base teórica usada no domínio. Dessa forma, essa análise foi aplicada apenas nos artigos, pois são publicações com maior rigor metodológico do que os editoriais, dos quais não se exige referências bibliográficas.

Foram identificadas 573 fontes bibliográficas nos artigos analisados, das quais apenas 7 foram citadas em 5 ou mais artigos, o que revela uma grande concentração teórica em poucas fontes (Tabela 5).

**Tabela 5 - Principais fontes de informação referenciadas nos artigos analisados**

Título	Autoria	Ano	Citações
What is open peer review? A systematic review	Ross-Hellauer, Tony	2017	13
Defining and characterizing open peer review: A review of the literature	Ford E.	2013	11
Sobre as vinte e duas definições de avaliação aberta... e mais	Spinak, Ernersto	2018	6
Survey on open peer review: attitudes and experience amongst editors, authors and reviewers	Ross-Hellauer, T., Deppe, A. e Schmidt, B.	2017	6
Perspective: The pros and cons of open peer review	DeCoursey, T.	2006	5
What is open peer review?	Amsen, E.	2014	5
Avaliação por pares: modalidades prós e contras	Nassi-Calò, L.	2015	5

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Os dois artigos mais citados pelos artigos do domínio, “*What is open peer review? A systematic review*” de Tony Ross-Hellauer (2017) e “*Defining and characterizing open peer review: A review of the literature*” de Emily Ford (2013) (Tabela 5), são utilizados para a definição e especialmente para apresentar as modalidades da revisão aberta.

No entanto, o artigo do domínio “*La revisión editorial por pares: roles y procesos*” de Ernesto G. Rodríguez publicado em 2013, que também apresenta modalidades de abertura da revisão por pares, nunca foi citado pelo domínio que faz parte. O que chama atenção é que o

artigo cubano possui 13 citações de acordo com o Google Acadêmico e foi publicado cinco anos antes dos artigos de Hellauer e no mesmo ano do artigo de Ford. Esse apagamento do artigo cubano das referências bibliográficas dos artigos do domínio pode revelar uma supervalorização de autores e de referências estrangeiras, em especial as do idioma inglês e indexadas em bases do Norte Global como discutido por Hamel (2006) e CLACSO (2020).

Da mesma forma que, entre as 14 autorias mais citadas no domínio 9 são estrangeiras, o que significa que estudos sobre revisão aberta de autores e autoras ibero-americanas têm como base teórica o pensamento de autores e autoras estrangeiras, com destaque para Ros-Hellauer como autor mais citado no domínio com 33 citações (Tabela 6).

**Tabela 6 – Autorias mais citadas nos artigos sobre revisão por pares aberta**

<b>Autoria</b>	<b>Citações</b>
ROSS-HELLAEUR	33
GARCIA	18
TARGINO	18
ABADAL	11
FORD	11
TENNANT	11
NASSI-CALÒ	8
SPINAK	8
COMISIÓN EUROPEA	7
BORNMAN	7
FONTENELLE	7
HASSAN	7
TENORIO-FORNÉS	6
WATKINSON	6
NICHOLAS	6
HARNAD	6
PRÍNCIPE	6
SILVA	6
AMSEN	5
DE COURSEY	5
SQUAZZONI	5
FOSTER	5

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Ao passo que das 5 autorias ibero-americanas citadas (Tabela 6), 4 são mulheres pesquisadoras do Brasil, sendo 3 professoras universitárias (Garcia, Targino e Príncipe) e 1 coordena seções em duas importantes bibliotecas virtuais na América Latina, BIREME/OPAS/OMS e SciELO (Nassi-Calò). Percebe-se aqui a centralidade de pesquisadoras brasileiras no debate acerca da revisão aberta na comunidade discursiva ibero-americana.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A abertura de avaliação por pares enquanto dimensão da ciência aberta, é uma inovação no processo editorial científico. Dentre os movimentos da ciência aberta, esse talvez

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB  
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

seja o mais complexo e controverso, pois altera sobremaneira as relações entre os atores da comunicação científica.

Ademais, em um contexto de apropriação do discurso democratizante e de produtos da ciência aberta, a avaliação por pares pode, assim como os outros elementos da ciência aberta, coadunar com interesses privados das grandes editoras, cujas são proprietárias das grandes bases de dados e plataformas científicas, responsáveis pelos indicadores internacionais da avaliação científica.

Este estudo apresenta a possibilidade de contribuir com as reflexões da Ciência da Informação a respeito dos sistemas de comunicação científica e na fundamentação de futuros estudos quanto ao processo de revisão por pares na Ibero-América, a fim de avançar na produção de um conhecimento científico mais transparente e com aplicabilidade mais confiável.

Em vista disso, recomenda-se para trabalhos futuros, uma pesquisa exhaustiva com coleta de dados de forma híbrida a fim de identificar as revistas que adotam a revisão aberta na Ibero-América, analisar os desafios impostos pela prática. E, principalmente, identificar a perspectiva de abertura da revisão que as revistas possuem, se é a visão utilitarista baseada na eficiência e produtivismo e alinhada com interesses privados, ou se é visão democrática alinhada aos princípios de justiça epistêmica entre pesquisadores, entidades científicas e países.

A pesquisa apresenta a limitação em recuperar documentos apenas em bases com grande cobertura na região, e, diante disso, optou-se por não aplicar a busca em grandes bases como *Web of Science* e *Scopus*, deixando de fora, talvez, alguns documentos do domínio.

Por fim, os resultados e análises realizadas provocam uma reflexão sobre as perspectivas, os interesses, os avanços e limites que a revisão por pares aberta representa na produção científica ibero-americana e sua democratização.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à CAPES pelo financiamento dessa pesquisa.

## **REFERÊNCIAS**

ANGLADA, L.; ABADAL, E. ¿Qué es la ciencia abierta? **Anuario Thinkipi**. v. 12, p.292-298, 2018. Disponível em:

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

<https://recyt.fecyt.es/index.php/ThinkEPI/article/view/thinkepi.2018.43>. Acesso em: 10 mar. 2021.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2004.

CLINIO, A. Ciência aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. **Transinformação**, Campinas, v. 31, e190028, 2019. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-37862019000100312&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862019000100312&lng=en&nrm=iso). Acesso 15 mar. 2021.

CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES (CLACSO). **Para una transformación de la evaluación de la ciencia en América Latina y el Caribe: evaluando la evaluación de la producción científica**. Buenos Aires, 2020. 25 p. Disponível em: <https://www.clacso.org/una-nueva-evaluacion-academica-para-una-ciencia-con-relevancia-social/> CLACSO. Acesso em: 10 de jul. de 2022.

FECHER, B.; FRIESIKE, S. Open Science: one term, five schools of thought. In: BARTLING, S.; FRIESIKE, S. (ed.). **Opening science: the evolving guide on how the internet is changing research, collaboration and scholarly publishing**. New York: Springer, 2014.

HAMEL, R. E. The development of language empires. In: AMMON, U.; DITTMAR, N.; MATTHEIER, K.; TRUDGILL, P. **An international handbook of the science of language and society**. vol. 3, Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2006.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in Information Science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, Washington, v. 6, n. 6, p. 400-425, 1995.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches-traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, London, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002a.

HJØRLAND, B. Epistemology and the socio-cognitive perspective in Information Science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v. 53, n. 4, p. 257-270, 2002b.

MERTON, R. K. **Ensaio de sociologia da ciência**. São Paulo: Editora 34, 2013.

MIROWSKI, P. The future(s) of open science. **Social Studies of Science**, v. 48, n. 2, p.171-203, 2018. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0306312718772086>. Acesso: 13 mar. 2021.

NASSI-CALÒ, L. Avaliação por pares: ruim com ela, pior sem ela. **SciELO em Perspectiva**, 17 abr. 2015. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2015/04/17/avaliacao-por-pares-ruim-com-ela-pior-sem-ela/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

**XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB**  
**Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023**

OHARA, J. R. M. Podemos discutir a avaliação aberta em uma disciplina conservadora? **História da Historiografia**: international journal of theory and history of historiography, Ouro Preto, v. 14, n. 35, p. 11–17, 2021. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/1831>. Acesso em: 26 jul. 2022.

OLIVEIRA, E. F. T. de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. 184 p.

OLIVEIRA, T.; SOBREIRA, R. Transformações, disputas e circuitos de inovação nas publicações científicas frente à ciência aberta. *In.*: MIRANDA, A. C. D.; DAMASIO, E.; FIRME, S. M. (Org.). **Ciência Aberta**: visão e contribuição a partir dos periódicos científicos. Rio Grande: Ed. da FURG, 2020.

PEDRI, P.; ARAÚJO, R. F.. Vantagens e desvantagens da revisão por pares aberta: consensos e dissensos na literatura. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 26, n. Especial, p. 1–18, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/78583>. Acesso em: 26 jun. 2023

PEDRI, P.; ARAÚJO, R. F. de. Revisão por pares aberta: uma dimensão de aprendizagem na avaliação da pesquisa científica. *In.*: **Caderno de resumos do Simpósio Nacional de Educação**: ciência, reponsabilidade social e soberania. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, 2018. p. 550-552.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. **Tesouro brasileiro de ciência da informação**. Rio de Janeiro, Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. Disponível em: [http://sitehistorico.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/copy\\_of\\_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf](http://sitehistorico.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/copy_of_TESAUROCOMPLETOFINALCOMCAPA24102014.pdf). Acesso: 12 jan. 2022

SILVEIRA, L. da; RIBEIRO, N. C.; SANTOS, S. R. de O.; SILVA, F. M. de A.; SILVA, F. C. C. da; CAREGNATO, S. E.; OLIVEIRA, A. C. S. de .; OLIVEIRA, D. A.; GARCIA, J. C. R.; ARAÚJO, R. F. . **Ciência aberta na perspectiva de especialistas brasileiros: proposta de taxonomia**. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 26, p. 1-27, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/79646>. Acesso em: 24 jul. 2021.

SMIRAGLIA, R. P. Domain coherence within knowledge organization: people, interacting theoretically, across geopolitical and cultural boundaries. *In*: ANNUAL CAIS/ACSI CONFERENCE, 39, June 2-4, 2013, Canada. **Anais Eletrônicos** [...]. Canada: University of New Brunswick, 2013. p. 1-6. Disponível em: <https://journals.library.ualberta.ca/ojs.cais-ascii.ca/index.php/cais-ascii/article/view/601> . Acesso em: 24 ago. 2021.

TENNIS, J. T. Two axes of domains for domains analysis. **Knowledge Organization**, Wurzburg, v. 30, n. 3/4, p. 191-195, 2003. Disponível em: [http://faculty.washington.edu/jtennis/Publications\\_files/Tennis2003KO30-3-4.pdf](http://faculty.washington.edu/jtennis/Publications_files/Tennis2003KO30-3-4.pdf). Acesso em: 10 mar. 2021.